

# Convocação no recesso divide Vices de Lucena

BRASÍLIA — Com a viagem do Presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), à China, seus dois substitutos legais não conseguem entender-se quanto à proposta de convocação extraordinária do Legislativo no recesso. Ontem, o primeiro sucessor legal, o 1º Vice-Presidente do Senado, José Ignácio Ferreira (PMDB-ES), foi apanhado de surpresa por um ofício do 2º Vice-Presidente, Senador Lourival Batista (PFL-SE), negando o pedido do Senador Carlos Chiarelli (PFL-RS) de convocação extraordinária para exame do voto do Presidente Sarney ao projeto do salário mínimo. Lucena, que antes de partir acertara com o Presidente Sarney que não haveria convocação extraordinária no recesso, instruiu Lourival nesse sentido.

Lourival explicou que sua atitude, ao indeferir o pedido, era consequência da suposição de que o 1º Vice-Presidente não assumiria o lugar de Lucena por estar viajando. É que José Ignácio chegou a constar da lista de integrantes da comitiva de Lucena, mas na última hora resolveu não viajar.

— Imaginei que eu fosse decidir este assunto — reclamou José Ignácio, que chegava a Brasília no momento em que Lourival distribuía nota infor-

Telefoto de Luiz Antonio



Ignácio: Lourival decidiu por ele

mando ter negado o pedido.

José Ignácio, que ontem à noite iria conversar com Chiarelli e Lourival, disse que o documento assinado pelo Senador sergipano era legal, um "fato consumado". Mas observou que a questão não está resolvida, pois se Chiarelli — com quem trabalhou na CPI da Corrupção — apresentar novo requerimento a decisão será só sua:

— Se houver este requerimento e eu entender de forma diferente, farei a convocação com a maior tranquilidade.